

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE CYMBOPOGON CITRATUS E LIPPID ALBA SOBRE CÂNDIDA PARAPSILOSIS (ATCC 22019) E CÂNDIDA KRUSEI (ATCC 6258)

Defesa:

17 de dezembro de 2004

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva (Orientadora)

Profa. Dra. Márcia de Souza Carvalho Melhem (Membro Externo)

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Membro interno)

Resumo:

Leveduras do gênero *Candida*, e em particular *Candida albicans*, podem ser normalmente encontradas nas mucosas da boca e dos tratos digestivo, genital, urinário e pele de indivíduos saudáveis, podendo desencadear infecções em pessoas com fatores predisponentes, como quimioterapia e doenças do sistema imunológico. O aumento do número de pessoas nessas condições e a crescente resistência de muitos dos fungos às substâncias azólicas têm contribuído para o aumento na prevalência de infecções fúngicas graves e sistêmicas. Além disso, a alta toxicidade para o hospedeiro humano e o limitado número de agentes antifúngicos atualmente disponíveis para aplicação na clínica médica têm aumentado o interesse pela busca de alternativas terapêuticas. Dentro desse contexto foi estudada, neste trabalho, a atividade antifúngica dos óleos voláteis e dos extratos hidroalcoólicos de *Cymbopogon citratus* e *Lippia alba*, pelo método de difusão radial em ágar, frente a *Candida parapsilosis* (ATCC 22019) e *Candida krusei* (ATCC 6258) verificando-se excelente atividade inibitória dos óleos voláteis de *Cymbopogon citratus* e *Lippia alba* e dos extratos hidroalcoólicos 80% e 90% de *Lippia alba*, principalmente sobre *Candida krusei*, com zonas de inibição semelhantes às da anfotericina B, indicando a possibilidade de aplicação dos óleos voláteis e extratos hidroalcoólicos dessas plantas no desenvolvimento de alternativas para terapia antifúngica.

Palavras-Chave: *Cymbopogon citratus*; *Lippia alba*; *Candida parapsilosis*; *Candida krusei*; atividade antifúngica; difusão radial.